

Relatório de Execução Orçamental



Empreendimentos Hidroeléctricos
do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA

2º Trimestre 2017

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º TRIMESTRE 2017



Conselho de Administração

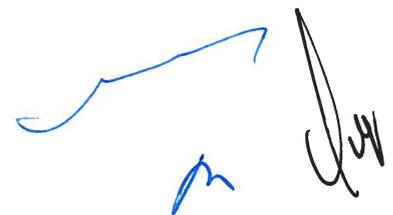
Fernando Eirão Queiroga - Presidente

António Cândido Monteiro Cabeleira - Administrador

António Alberto Pires Aguiar Machado - Administrador

Contabilista Certificada

Maria Leonor Ferreira Marques



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.º TRIMESTRE DE 2017

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos e deliberativos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao 2.º trimestre de 2017. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade, na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VI**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas, quer em termos orçamentais, quer no cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, para o período, na prossecução da missão que nos foi confia.



1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

A sociedade pode, ainda, exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

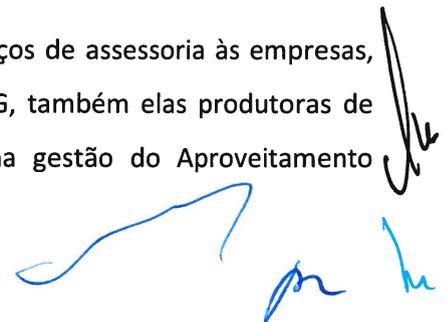
Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Maios, do Leiranco, da Casa da Lagoa e do Alvão.

1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em complemento à produção de energia, a EHATB, presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvaia.



1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **967.424 €**.

Municípios	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	117 000
Montalegre	600 000
Valpaços	250 424
Total	967 424

1.4. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **2.298.500 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:



Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural
Boticas	270 000
Chaves	450 000
Montalegre	150 000
Ribeira de Pena	435 500
Valpaços	195 000
Vila Pouca	400 000
Intermunicipal	398 000
Total	2 298 500

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.



2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2017, aprovado em Reunião de Acionistas de 29 de novembro de 2016, cuja demonstração de resultados previsional consta de anexo¹, e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos e metas fixadas no plano de atividade e orçamento.

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 30 de junho de 2017, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **6.183.906 €** e o total dos gastos em **4.808.960 €**.

2.1 – Rendimentos e Ganhos

A composição dos rendimentos da EHATB, encontra-se assim distribuída: venda de energia, prestação de serviços e outros rendimentos e ganhos.

O total dos ganhos ascendeu a **6.183.906 €**, sendo de notar uma variação negativa, em relação ao previsto para o período de **619.180 €**.

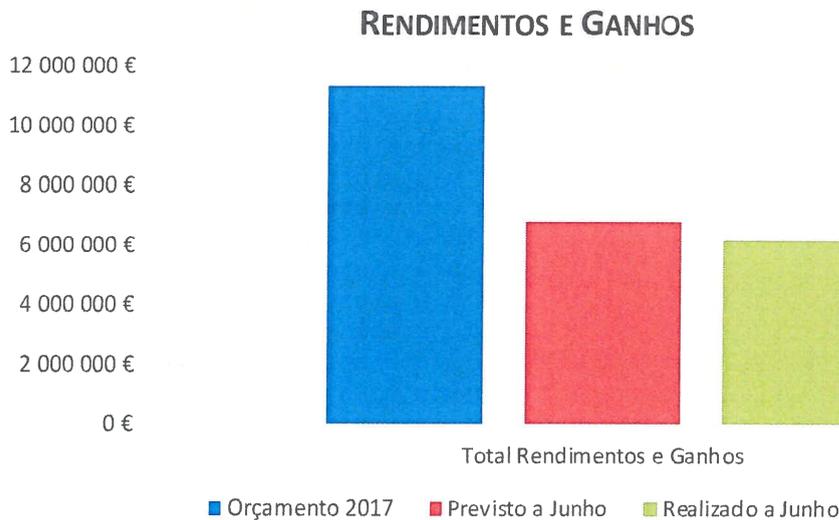
Variação dos Rendimentos por Naturezas

¹ Anexo I

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 896 313	6 574 980	5 967 500	96,5%	-607 481	-9,2%	90,8%
Energia Hidrica	4 096 349	2 796 385	2 168 561	35,1%	-627 824	-22,5%	77,5%
Energia Eólica	6 799 964	3 778 596	3 798 939	61,4%	20 343	0,5%	100,5%
Serviços Prestados	177 412	89 896	76 112	1,2%	-13 784	-15,3%	84,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	138 210	140 295	2,3%	2 085	1,5%	101,5%
Imputação Sub. ao Invest.	266 420	133 210	133 210	2,2%	0	-	100,0%
Bolsas de Estágio	0	0	3 192	0,1%	3 192	-	-
Outros	0	0	1 819	0,0%	1 819	-	-
Ganhos financeiros	10 000	5 000	2 074	0,0%	-2 926	-58,5%	41,5%
Total Rendimentos e Ganhos	11 350 145	6 803 086	6 183 906	100,0%	-619 180	-9,1%	90,9%

Para a variação negativa de **9,1%**, contribuiu a diminuição da pluviosidade que teve repercussões na produção hídrica, a qual ficou abaixo do previsto em **22,5%**, contrapondo com a produção eólica que ficou acima do previsto em **0,5%**, face aos valores previsionais, para o período.

Graficamente temos:



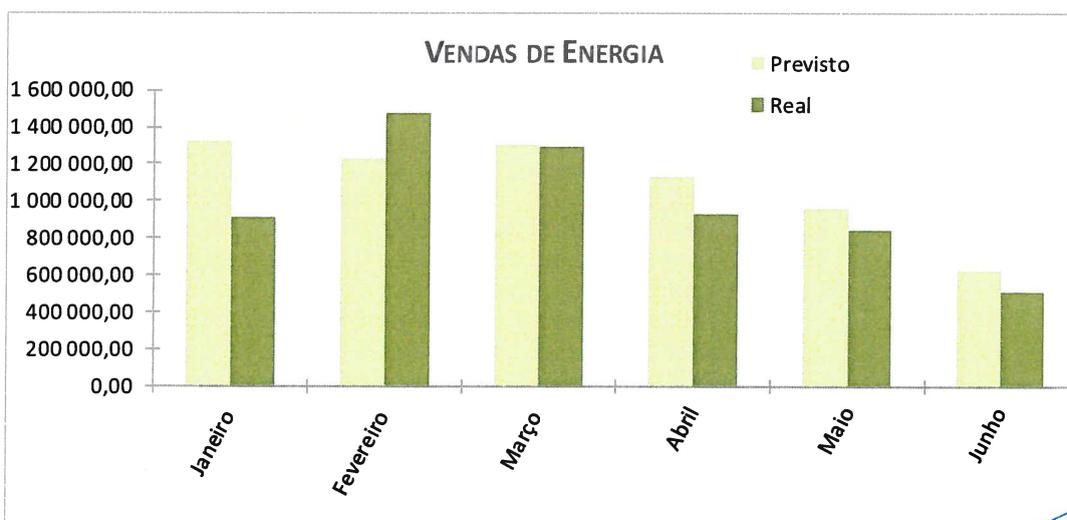
2.1.1 VENDAS

Pela análise dos mapas abaixo, podemos verificar, que as vendas ascenderam a **5.967.500 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **90,8%** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram uma diminuição, de **607.481 €** em relação ao previsto, em resultado de uma diminuição da produção hídrica, face às condições climatéricas desfavoráveis para a produção de eletricidade, como se pode verificar no quadro abaixo.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 328 217	910 107	-418 111	-31,5%
Fevereiro	1 227 172	1 474 656	247 484	20,2%
Março	1 300 476	1 300 090	-386	0,0%
Abril	1 133 643	930 583	-203 061	-17,9%
Mai	964 735	841 616	-123 120	-12,8%
Junho	620 737	510 449	-110 288	-17,8%
Total	6 574 980	5 967 500	-607 481	-9,2%

Graficamente temos:

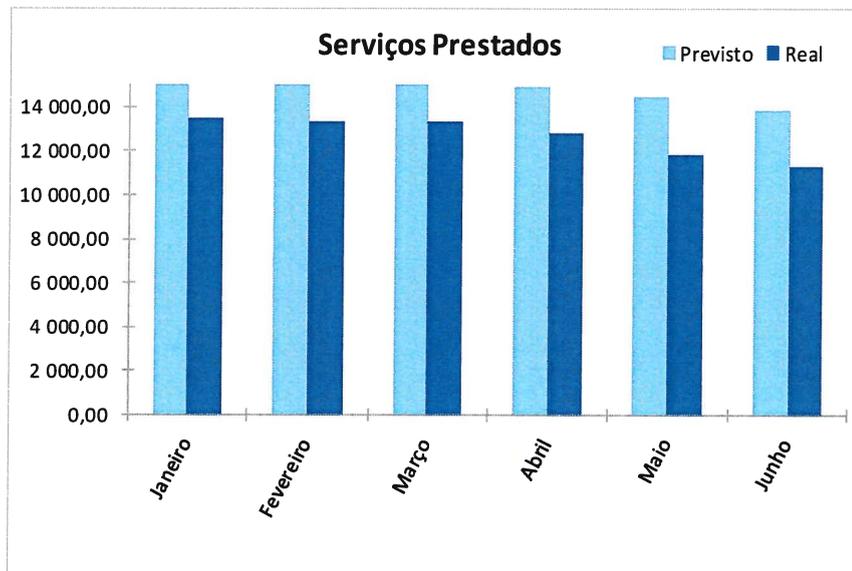


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **76.112 €** a que corresponde uma taxa de execução de **84,7 %** face ao estimado.

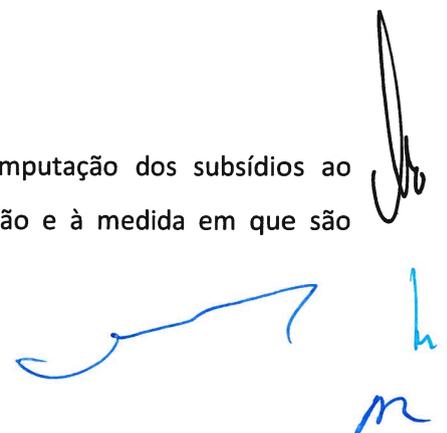
Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram uma diminuição de **13.784 €**, justificado pela quebra de produção operada nas empresas, para quem a EHATB presta serviços, e cujo valor faturado, varia com o valor da produção, em cada uma das empresas.

Graficamente temos:



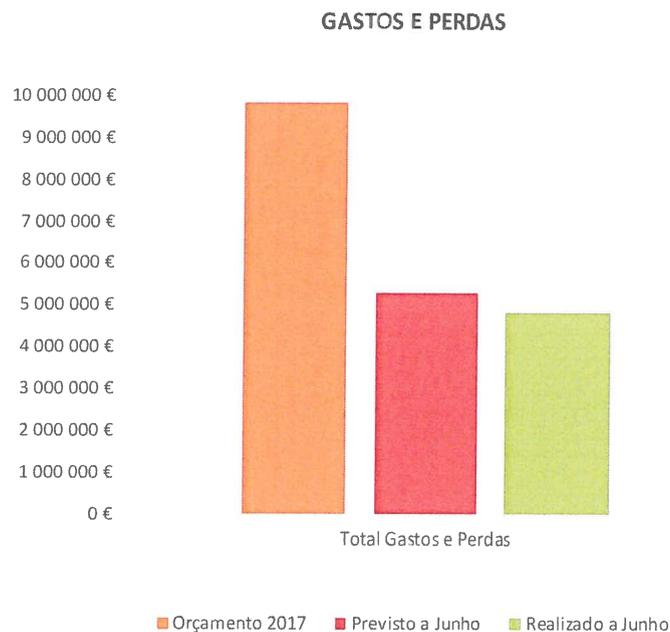
2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica "Outros" integra o valor de **133.210 €** relativo à imputação dos subsídios ao investimento os quais são levados a ganhos na mesma proporção e à medida em que são registadas as depreciações dos bens financiados.



2.2 – GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **4.808.960 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



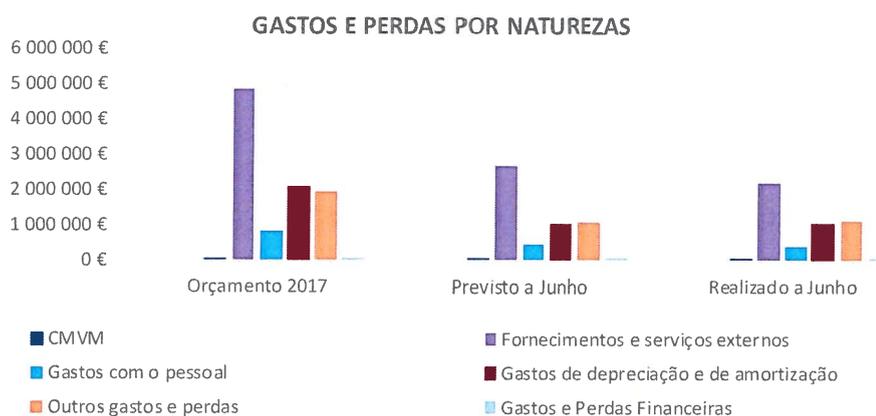
Tendo em conta a sua natureza

RUBRICAS	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	2 450	165	0,0%	-2 285	-93,3%	6,7%
Fornecimentos e serviços externos	4 868 072	2 683 906	2 195 879	45,7%	-488 027	-18,2%	81,8%
Gastos com o pessoal	855 120	427 560	382 212	7,9%	-45 348	-10,6%	89,4%
Gastos de depreciação e de amortização	2 107 020	1 053 510	1 034 579	21,5%	-18 931	-1,8%	98,2%
Outros gastos e perdas	2 144 793	1 090 806	1 141 872	23,7%	51 066	4,7%	104,7%
Gastos e Perdas Financeiras	81 254	44 962	54 252	1,1%	9 290	20,7%	120,7%
Total Gastos e Perdas	10 061 160	5 303 194	4 808 960	100,0%	-494 234	-9,3%	90,7%

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **90,9%**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com **45,7%**, outros gastos e perdas com **23,7 %**, e gastos de depreciações e amortizações com **21,5%**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma diminuição de **9,3%**, face ao previsto para o mesmo período.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

Os FSE's totalizaram **2.195.879 €**, assinalando uma diminuição, face ao previsto, de **488.027€ (-18,2%)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Subcontratos	2 326 352	1 339 824	806 723	36,7%	-533 101	-39,8%	60,2%
Serviços Especializados	1 244 104	657 117	763 146	34,8%	106 029	16,1%	116,1%
Materiais	91 776	65 219	28 539	1,3%	-36 680	-56,2%	43,8%
Energia e Fluidos	55 269	27 857	26 679	1,2%	-1 178	-4,2%	95,8%
Deslocações Estadas	20 911	9 706	6 624	0,3%	-3 082	-31,8%	68,2%
Serviços Diversos	1 129 659	584 184	564 169	25,7%	-20 015	-3,4%	96,6%
Total FSE	4 868 072	2 683 906	2 195 879	100,0%	-488 027	-18,2%	81,8%

Dentro da rubrica dos FSE'S os gastos, que só por si somam **97,2%**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **subcontratos** com 36,7%, **serviços especializados** com 34,8%, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (14,2%), seguido dos serviços de publicidade (10,3%), **serviços diversos** com 25,7%, onde as rendas apresentam o maior peso (15,3%).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **382.212 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 30 de junho, nos seus quadros, **30 colaboradores**, 27 em regime de contrato sem termo e 3 com contrato de trabalho a termo certo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Atividade de Produção de Energia	551 778	275 889	272 650	70,3%	-3 239	-1,2%	98,8%
Remunerações do Pessoal	419 890	209 945	206 537	54,0%	-3 408	-1,6%	98,4%
Encargos Sobre as Remunerações	91 650	45 825	45 771	12,0%	-54	-0,1%	99,9%
Seguros Acid. de Trabalho	4 201	2 100	3 330	0,9%	1 230	58,5%	158,5%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	25 116,75	12 558	13 061	3,4%	502	4,0%	104,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	10 920	5 460	3 951	1,0%	-1 509	-27,6%	72,4%
Atividade Desenvolvimento Regional	303 342	151 671	109 562	27,7%	-42 109	-27,8%	72,2%
Remunerações do Pessoal	231 458	115 729	79 902	20,9%	-35 827	-31,0%	69,0%
Encargos Sobre as Remunerações	50 659	25 330	18 491	4,8%	-6 839	-27,0%	73,0%
Seguros Acid. de Trabalho	2 316	1 158	1 417	0,4%	259	22,4%	122,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	14 065	7 033	6 028	1,6%	-1 005		85,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 844	2 422	3 725	1,0%	1 303	53,8%	153,8%
Total Gastos com Pessoal	855 120	427 560	382 212	100,0%	-45 348	-10,6%	89,4%

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **45.348 €** face ao montante orçamentado a que corresponde a um ganho de **10,6%**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela não concretização da contratação de dois novos colaboradores, para a atividade de

“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”, previstos no orçamento previsional.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **1.034.579 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Ativos Fixos Tangíveis	1 815 651	907 826	890 702	86,1%	-17 124	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291 369	145 684	143 877	13,9%	-1 807	-1,2%	98,8%
Total Depreciações e Amortizações	2 107 020	1 053 510	1 034 579	100,0%	-18 931	-1,8%	98,2%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos e Perdas” totalizaram no período em apreço **1.141.872€** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Impostos Diretos	10 012	5 006	5 044	0,4%	38	0,8%	100,8%
Impostos Indiretos	10 700	5 350	14 860	1,3%	9 510	177,8%	277,8%
Taxas	170 592	99 975	98 613	8,6%	-1 362	-1,4%	98,6%
Donativos	1 750 001	875 000	888 820	77,8%	13 820	1,6%	101,6%
Quotizações	11 600	5 800	4 139	0,4%	-1 661	-28,6%	71,4%
Compensação à EDP	155 565	77 783	77 776	6,8%	-7	0,0%	100,0%
Outros Não Especificados	36 324	21 892	52 620	4,6%	30 729	140,4%	240,4%
Total Outros Gastos e Perdas	2 144 794	1 090 806	1 141 872	100,0%	51 066	4,7%	104,7%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **1.090.806 €**, os gastos incorridos foram de **1.141.872 €**, a que corresponde uma variação de **51.066 €** face ao previsto. A

rubrica que mais contribuiu para esta variação foi “Donativos”, com uma variação 13.820 € (+1,6%), face aos valores inscritos no orçamento para este período.

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, **54.252 €**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Juros e gastos similares suportados	80 880	44 775	52 728	97,2%	7 953	17,8%	117,8%
Encargos Financeiros	374	187	1 524	2,8%	1 337	715,0%	815,0%
Total Gastos de Financiamento	81 254	44 962	54 252	100,0%	9 290	20,7%	120,7%

A variação positiva resulta, em especial, das oscilações da taxa “Euribor”, a qual tem vindo a apresentar valores excecionalmente baixos.

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **30.000€**, foram realizados **10.731 €**.

Investimentos	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Equipamento de Transporte	20 000	20 000	-	-	-20 000	-100,0%	-
Equipamento Administrativo	10 000	10 000	7 374	68,7%	-2 626	-26,3%	73,7%
Outras Ativos Fixos Tangíveis	0		3 357	31,3%	3 357	-	-
Total Investimento	30 000	30 000	10 731	100,0%	-19 269	-64,2%	35,8%

4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Recebimentos							
Clientes - Vendas + Prestação de Serviços	13 690 331	8 845 477	7 558 976	99,9%	-1 286 501	-14,5%	85,5%
Outros Recebimentos			3 192	0,0%	3 192	-	-
Juros	10 000	5 000	1 556	0,0%	-3 444	-68,9%	31,1%
(A) Total de Recebimentos	13 700 331	8 850 477	7 563 724	100,0%	-1 286 753	-14,5%	85,5%
Pagamentos							
A Fornecedores	4 872 973	2 671 356	2 140 321	31,3%	-531 035	-19,9%	80,1%
Pagamentos Ao Pessoal	855 120	460 449	371 614	5,4%	-88 835	-19,3%	80,7%
Estado (IVA + IRC)	3 152 354	2 102 939	1 800 534	26,3%	-302 405	-14,4%	85,6%
Fornecedores de Imobilizado	58 000	58 000	3 569	0,1%	-54 431	-93,8%	6,2%
Juros e gastos Similares	80 880	44 962	44 399	0,6%	-563	-1,3%	98,7%
Amortização de Empréstimos	2 071 681	1 035 840	1 035 840	15,2%	0	0,0%	100,0%
Outros pagamentos	2 144 793	1 090 805	916 028	13,4%	-174 777	-16,0%	84,0%
Dividendos	600 000	600 000	521 000	7,6%	-79 000	-13,2%	86,8%
(B) Total de Pagamentos	13 835 801	8 064 352	6 833 305	100,0%	-1 231 047	-15,3%	84,7%
Saldo do Período (A) - (B)	-135 470	786 125	730 419		-55 705,86	-7,1%	92,9%
Saldo Inicial de Bancos	3 305 000	4 314 053	3 391 276				
Saldo Final de Bancos	3 169 530	5 100 178	4 121 695	0,00	-55 706	-7,1%	92,9%

O total dos recebimentos ascendeu a **7.563.724 €**, abaixo do previsto em **1.286.753 € (-14,5%)**

Por outro lado, os pagamentos atingiram o montante de **6.833.305 €**, quando se previam desembolsos de **8.064.352 €**, menos **15,3%** do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um decréscimo de **55.706 €** face ao que estava previsto. Para esta variação contribuiu a quebra da produção de energia hídrica a qual teve reflexos na faturação/recebimento por parte do cliente EDP.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um decréscimo global de **9,3%** em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuíram a diminuição da produção do centro electroprodutor, de Bragadas.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de **9,3 %** que se traduziu numa diminuição dos gastos em **494.234 €**, dos quais **+ 24.533 €** decorrem da atividade de **“Produção de Energia”**, e os restantes **-518.767 €** das atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação negativa de **25,8 %** abaixo do previsto, em resultado da não realização de duas ações de **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”** e de seis ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”**, previstas no orçamento inicial para este período, cuja justificação se apresenta no **anexo VI** ao presente relatório.

Em termos de execução do orçamento, no período, por atividade, temos que na atividade de **“Produção de energia elétrica”** foram ultrapassados os valores orçados em 1,1% e que na atividade de **“Desenvolvimento Regional e Local”** ficamos aquém do previsto em 17,4%.

Total de Gastos Por Atividade	Previsto	Realizado	Variação	
			Valor	%
Produção de Energia	2 316 294	2 340 828	24 534	1,1%
Desenvolvimento Regional e Local	2 986 900	2 468 132	-518 767	-17,4%
Total	5 303 194	4 808 960	-494 233	-9,3%

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”** as mesmas foram realizadas na totalidade.

Relativamente às ações de **“PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL”** atingiram um grau de realização de **90%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de apenas **71 %**.

Chaves, 12 de setembro de 2017.

A Contabilista Certificada



Maria Leonor Ferreira Marques (CC 40235)

O Conselho de Administração



Fernando Eirão Queiroga - Presidente



António Cândido Monteiro Cabelreira - Administrador



António Alberto Pires Aguiar Machado - Administrador

ANEXOS



ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZAS (€)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - PREVISIONAL 2017		
RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2017	Orçamento 2016
Vendas e serviços prestados	11 073 725	10 671 003
Vendas e serviços prestados	10 896 313	10 422 588
Prestação de Serviços	177 412	248 415
Custo das Matérias Consumidas	-4 900	-20 000
Fornecimentos e serviços externos	-4 868 073	-3 719 197
Gastos com o pessoal	-855 120	-920 204
Outros rendimentos e ganhos	266 420	291 422
Outros gastos e perdas	-2 144 793	-2 240 855
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	3 467 259	4 062 170
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 107 020	-2 434 482
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 360 239	1 627 687
Juros e rendimentos similares obtidos	10 000	12 400
Juros e gastos similares	-81 254	-140 893
Resultado antes de impostos	1 288 985	1 499 195
Imposto sobre o rendimento do período	-656 414	-572 692
Resultado líquido do período	632 571	926 502

M. Almeida

[Handwritten signature]

ANEXO II

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 896 313	6 574 980	5 967 500	96,5%	-607 481	-9,2%	90,8%
A. H. de Bragadas	4 096 349	2 796 385	2 168 561	35,1%	-627 824	-22,5%	77,5%
Parques Eólicos	6 799 964	3 778 596	3 798 939	61,4%	20 343	0,5%	100,5%
Serviços Prestados	177 412	89 896	76 112	1,2%	-13 784	-15,3%	34,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	133 210	138 221	2,2%	5 011	3,8%	103,8%
Imputação Subsídios ao Invest.	266 420	133 210	133 210	2,2%	0	-	100,0%
Bolsas de Estágio	0	0	3 192	0,1%	3 192	-	-
Outros	0	0	1 819	0,0%	1 819	-	-
Ganhos financeiros	10 000	5 000	2 074	0,0%	-2 926	-58,5%	41,5%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11 350 145	6 803 086	6 183 906	100,0%	-619 180	-9,1%	90,9%
Custo das Matérias Consumidas	4 900	2 450	165	0,0%	-2 285	-93,3%	6,7%
Fornecimentos e serviços externos	4 868 072	2 683 906	2 195 879	45,7%	-488 027	-18,2%	81,8%
Gastos com o pessoal	855 120	427 560	382 212	7,9%	-45 348	-10,6%	89,4%
Gastos de depreciação e de amortização	2 107 020	1 053 510	1 034 579	21,5%	-18 931	-1,8%	98,2%
Outros gastos e perdas	2 144 793	1 090 806	1 141 872	23,7%	51 066	4,7%	104,7%
Gastos e Perdas Financeiras	81 254	44 962	54 252	1,1%	9 290	20,7%	120,7%
TOTAL GASTOS E PERDAS	10 061 160	5 303 194	4 808 960	100,0%	-494 234	-9,3%	90,7%
Resultado Antes de Impostos	1 288 986	1 499 892	1 374 946		-124 946	-8,3%	91,7%

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

ANEXO III – TOTAL DOS GASTOS POR NATUREZA

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017		Variação Face ao Previsto			
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVMC	4 900	2 450	165	0,0%	-2 285	-93,3%	6,7%
Fornecimentos e Serviços Externos							
Subcontratos	2 326 352	1 339 824	806 723	16,8%	-533 101	-39,8%	60,2%
Serviços Especializados	1 244 105	657 117	763 146	15,9%	106 029	16,1%	116,1%
Trabalhos especializados	703 459	351 729	424 411	8,8%	72 682	20,7%	120,7%
Publicidade e Propaganda	341 881	207 273	225 696	4,7%	18 423	8,9%	108,9%
Vigilância e Segurança	29 571	13 580	11 615	0,2%	-1 965	-14,5%	85,5%
Honorários	73 606	36 953	58 178	1,2%	21 225	57,4%	157,4%
Comissões	3 728	1 864	1 734	0,0%	-130	-7,0%	93,0%
Conservação e Reparação	91 860	45 718	41 511	0,9%	-4 207	-9,2%	90,8%
Materiais	91 776	65 219	28 539	0,6%	-36 680	-56,2%	43,8%
Ferramentas e Utensílios	26 013	16 292	13 519	0,3%	-2 773	-17,0%	83,0%
Livros e Documentação Técnica	1 984	62	0	-	-62	-100,0%	-
Material de Escritório	11 809	5 905	5 805	0,1%	-99	-1,7%	98,3%
Artigos de Oferta	41 200	32 190	9 215	0,2%	-22 975	-71,4%	28,6%
Outros	10 770	10 770	0	-	-10 770	-100,0%	-
Energia e Fluidos	55 269	27 857	26 679	0,6%	-1 178	-4,2%	95,8%
Electricidade	24 534	12 267	15 009	0,3%	2 742	22,4%	122,4%
Combustíveis	27 438	13 904	10 554	0,2%	-3 350	-24,1%	75,9%
Água + Gás	3 298	1 686	1 092	0,0%	-594	-35,2%	64,8%
Outros	0	0	24	0,0%	24	-	-
Deslocações Estadas e Transporte	20 911	9 706	6 624	0,1%	-3 082	-31,8%	68,2%
Deslocações e Estadas	20 911	9 706	6 624	0,1%	-3 082	-31,8%	68,2%
Serviços Diversos	1 129 659	584 184	564 169	11,7%	-20 015	-3,4%	96,6%
Rendas e Alugueres	716 267	360 911	336 816	7,0%	-24 094	-6,7%	93,3%
Comunicação	40 669	20 334	16 446	0,3%	-3 889	-19,1%	80,9%
Seguros	177 988	88 333	101 321	2,1%	12 989	14,7%	114,7%
Contencioso e Notariado	15 950	1 500	698	0,0%	-802	-53,5%	46,5%
Despesas de Representação	127 527	89 126	84 350	1,8%	-4 775	-5,4%	94,6%
Limpeza Higiene e Conforto	27 424	16 009	16 441	0,3%	431	2,7%	102,7%
Outros	23 835	7 971	8 097	0,2%	125	1,6%	101,6%
Total FSE	4 868 073	2 683 906	2 195 879	45,7%	-488 027	-18,2%	81,8%
Gastos com Pessoal							
Remunerações do Pessoal	651 348	325 674	286 439	6,0%	-39 235	-12,0%	88,0%
Encargos Sobre as Remunerações	142 310	71 155	64 262	1,3%	-6 893	-9,7%	90,3%
Seguros Acíd. de Trabalho	6 517	3 258	4 747	0,1%	1 489	45,7%	145,7%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39 182	19 591	19 089	0,4%	-502	-2,6%	97,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	15 764	7 882	7 676	0,2%	-206	-2,6%	97,4%
Total Gastos C/ Pessoal	855 120	427 560	382 212	7,9%	-45 348	-10,6%	89,4%
Depreciações e Amortizações							
Ativos Fixos Tangíveis	1 815 651	907 826	890 702	18,5%	-17 124	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291 369	145 684	143 877	3,0%	-1 807	-1,2%	98,8%
Total Gastos Depreciação e Amortização	2 107 020	1 053 510	1 034 579	21,5%	-18 931	-1,8%	98,2%
Outros Gastos e Perdas							
Impostos Diretos	10 012	5 006	5 044	0,1%	38	0,8%	100,8%
Impostos Indiretos	10 700	5 350	14 860	0,3%	9 510	177,8%	277,8%
Taxas	170 592	99 975	98 613	2,1%	-1 362	-1,4%	98,6%
Donativos	1 750 000	875 000	888 820	18,5%	13 820	1,6%	101,6%
Quotizações	0	5 800	4 139	0,1%	-1 661	-28,6%	71,4%
Compensação à EDP	155 565	77 783	77 776	1,6%	-7	0,0%	100,0%
Outros não especificados	47 924	21 892	52 620	1,1%	30 729	140,4%	240,4%
Total Outros Gastos	2 144 793	1 090 806	1 141 872	23,7%	51 066	4,7%	104,7%
Gastos de Financiamento							
Juros e gastos similares suportados	80 880	44 775	52 728	1,1%	7 953	17,8%	117,8%
Encargos Financeiros	374	187	1 524	0,0%	1 337	715,0%	815,0%
Total Gastos de Financiamento	81 254	44 962	54 252	1,1%	9 290	20,7%	120,7%
TOTAL GASTOS	10 061 160	5 303 194	4 808 960	100,0%	-494 234	-9,3%	90,7%

M. Soares

[Handwritten signature]

ANEXO IV – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017		Peso	Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado		Valor	%	Taxa de Execução
CMVMC	4 900	2 450	165	0,0%	-2 285	-93,3%	6,7%
Fornecimentos e Serviços Externos							
Serviços Especializados	788 347	394 173	394 399	16,8%	226	0,1%	100,1%
Trabalhos especializados	678 934	339 467	347 500	14,8%	8 033	2,4%	102,4%
Vigilância e Segurança	2 560	1 280	834	0,0%	-446	-34,8%	65,2%
Honorários	41 041	20 520	16 345	0,7%	-4 175	-20,3%	79,7%
Comissões	3 728	1 864	1 734	0,1%	-130	-7,0%	93,0%
Conservação e Reparação	62 084	31 042	27 986	1,2%	-3 056	-9,8%	90,2%
Materiais	26 969	13 484	8 806	0,4%	-4 678	-34,7%	65,3%
Ferramentas e Utensílios	16 585	8 292	3 838	0,2%	-4 454	-53,7%	46,3%
Livros e Documentação Técnica	125	62	0	-	-62	-100,0%	-
Material de Escritório	10 259	5 130	4 968	0,2%	-162	-3,2%	96,8%
Energia e Fluidos	32 355	16 178	18 861	0,8%	2 684	16,6%	116,6%
Electricidade	22 734	11 367	14 018	0,6%	2 651	23,3%	123,3%
Combustíveis	6 638	3 319	3 774	0,2%	455	13,7%	113,7%
Água + Gás	2 984	1 492	1 044	0,0%	-447	-30,0%	70,0%
Outros			24	0,0%	24	-	-
Deslocações Estadas e Transporte	4 856	2 428	3 053	0,1%	625	25,7%	125,7%
Deslocações e Estadas	4 856	2 428	3 053	0,1%	625	25,7%	125,7%
Serviços Diversos	594 870	297 435	301 766	12,9%	4 331	1,5%	101,5%
Rendas e Aluguers	341 561	170 780	169 628	7,2%	-1 152	-0,7%	99,3%
Comunicação	40 345	20 173	16 429	0,7%	-3 744	-18,6%	81,4%
Seguros	169 212	84 606	97 511	4,2%	12 905	15,3%	115,3%
Contencioso e Notariado	3 000	1 500	698	0,0%	-802	-53,5%	46,5%
Despesas de Representação	18 100	9 050	8 391	0,4%	-659	-7,3%	92,7%
Limpeza Higiene e Conforto	21 499	10 749	9 109	0,4%	-1 640	-15,3%	84,7%
Outros	1 153	576	0	-	-576	-100,0%	-
Total FSE	1 447 396	723 698	726 886	31,1%	3 188	0,4%	100,4%
Gastos com Pessoal							
Remunerações do Pessoal	419 890	209 945	206 537	8,8%	-3 408	-1,6%	98,4%
Encargos Sobre as Remunerações	91 650	45 825	45 771	2,0%	-54	-0,1%	99,9%
Seguros Acid. de Trabalho	4 201	2 100	3 330	0,1%	1 230	58,5%	158,5%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	25 117	12 558	13 061	0,6%	502	4,0%	104,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	10 920	5 460	3 951	0,2%	-1 509	-27,6%	72,4%
Total Gastos C/ Pessoal	551 778	275 889	651 286	27,8%	375 397	136,1%	236,1%
Depreciações e Amortizações							
Ativos Fixos Tangíveis	1 815 651	907 826	890 702	38,1%	-17 124	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291 369	145 684	143 877	6,1%	-1 807	-1,2%	98,8%
Total Gastos Depreciação e Amortização	2 107 020	1 053 510	1 034 579	44,2%	-18 931	-1,8%	98,2%
Outros Gastos e Perdas							
Impostos Diretos	10 012		5 044	0,2%	5 044	-	-
Impostos Indiretos	10 700	5 006	14 756	0,6%	9 750	194,8%	294,8%
Taxas	169 999	5 350	97 960	4,2%	92 610	1731,0%	1831,0%
Quotizações		0	4 139	0,2%	4 139	-	-
Compensação à EDP	155 565	77 783	77 776	3,3%	-7	0,0%	100,0%
Outros não especificados	47 924	21 892	50 209	2,1%	28 317	129,3%	229,3%
Total Outros Gastos	394 200	215 785	252 295	10,8%	42 310	19,6%	116,9%
Gastos de Financiamento							
Juros e gastos similares suportados	80 880	44 775	52 728	2,3%	7 953	17,8%	117,8%
Encargos Financeiros	374	187	1 524	0,1%	1 337	715,0%	815,0%
Total Gastos de Financiamento	81 254	1 889 822	54 252	2,3%	-1 835 570	-97,1%	2,9%
TOTAL GASTOS	4 586 548	2 316 294	2 340 828	100,0%	24 533	1,1%	101,1%

Handwritten signature

Handwritten mark

**ANEXO V – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E LOCAL**

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	30 de Junho de 2017		Peso	Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado		Valor	%	Taxa de Execução
Fornecimentos e Serviços Externos							
Subcontratos	2 326 352	1 339 824	806 723	32,7%	-533 101	-39,8%	60,2%
Serviços Especializados	455 758	262 944	368 747	14,9%	105 803	40,2%	140,2%
Trabalhos especializados	24 525	12 263	0	-	-12 263	-100,0%	-
Publicidade e Propaganda	341 881	207 273	225 696	9,1%	18 423	8,9%	108,9%
Vigilância e Segurança	27 010	12 300	10 781	0,4%	-1 519	-12,4%	87,7%
Honorários	32 565	16 433	41 833	1,7%	25 400	154,6%	254,6%
Conservação e Reparação	29 776	14 676	13 525	0,5%	-1 151	-7,8%	92,2%
Materiais	64 808	40 964	19 733	0,8%	-21 232	-51,8%	48,2%
Ferramentas e Utensílios	9 429	7 999	9 681	0,4%	1 681	21,0%	121,0%
Livros e Documentação Técnica	1 859	0	0	-	0	-	-
Material de Escritório	1 550	775	837	0,0%	62	8,0%	108,0%
Artigos de Oferta	41 200	32 190	9 215	0,4%	-22 975	-71,4%	28,6%
Outros	10 770	10 770	-	-	-10 770	-100,0%	-
Energia e Fluidos	22 914	11 679	7 818	0,3%	-3 861	-33,1%	66,9%
Electricidade	1 800	900	991	0,0%	91	10,1%	110,1%
Combustíveis	20 800	10 585	6 779	0,3%	-3 806	-36,0%	64,0%
Água + Gás	314	194	48	0,0%	-146	-75,4%	24,6%
Deslocações Estadas e Transporte	16 055	7 278	3 571	0,1%	-3 707	-50,9%	49,1%
Deslocações e Estadas	16 055	7 278	3 571	0,1%	-3 707	-50,9%	49,1%
Serviços Diversos	534 790	286 749	262 403	10,6%	-24 347	-8,5%	91,5%
Rendas e Alugueres	374 706	190 130	167 188	6,8%	-22 942	-12,1%	87,9%
Comunicação	324	162	17	0,0%	-145	-89,5%	10,5%
Seguros	8 776	3 726	3 810	0,2%	84	2,3%	102,3%
Contencioso e Notariado	12 950	0	0	-	0	-	-
Despesas de Representação	109 427	80 076	75 959	3,1%	-4 117	-5,1%	94,9%
Limpeza Higiene e Conforto	5 925	5 260	7 332	0,3%	2 072	39,4%	139,4%
Outros	22 682	7 395	8 097	0,3%	702	9,5%	109,5%
Total FSE	3 420 677	1 960 208	1 468 993	59,5%	-491 215	-25,1%	74,9%
Gastos com Pessoal							
Remunerações do Pessoal	231 458	115 729	79 902	3,2%	-35 827	-31,0%	69,0%
Encargos Sobre as Remunerações	50659,49	25 330	18 491	0,7%	-6 839	-27,0%	73,0%
Seguros Acid. de Trabalho	2315,74	1 158	1 417	0,1%	259	22,4%	122,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	14065,38	7 033	6 028	0,2%	-1 005	-14,3%	85,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4844	2 422	3 725	0,2%	1 303	53,8%	153,8%
Total Gastos C/ Pessoal	303 342	151 671	766 928	31,1%	615 256	405,7%	505,7%
Outros Gastos e Perdas							
Impostos Indiretos	0	0	104	0,0%	104	-	-
Taxas	593	-	653	0,0%	653	-	-
Donativos	1750000	875 000	888 820	36,0%	13 820	1,6%	101,6%
Total Outros Gastos	1 750 593	875 020	889 577	36,0%	14 556	1,7%	101,7%
TOTAL GASTOS	5 474 612	2 986 900	2 468 132	100,0%	-518 767	-17,4%	82,6%

M. Sousa

M. Sousa

ANEXO VI - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS

1. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA. DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de junho, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

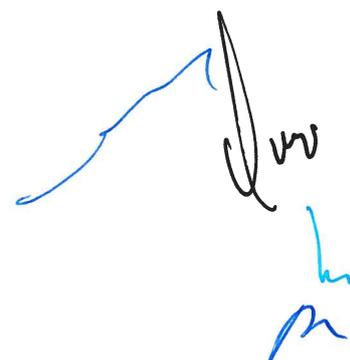
- Repavimentação da Ligação de Curros a Mosteirão.

No Concelho de Montalegre

- Variante à Vila da Ponte
- Rede Viária Municipal - Beneficiação
- Arranjo Urbanístico em Salto -Área F1
- Requalificação de Arruamentos na Vila da Ponte

No Concelho de Valpaços

- Arruamentos em Vassal
- Arruamentos em Valpaços



1.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Município de Boticas	Previsto	Previsto	Realizado	Variação	
		TOTAL	TOTAL	Valor	%
Repavimentação da Ligação de Curros - Mosteirão	92.000	92.000	0	-92.000	-100,0%
TOTAL	92.000	92.000	0	-92.000	-100,0%

A ação “Repavimentação da Ligação de Curros – Mosteirão” começou apenas em junho, pelo facto do Município de Boticas só nesta data nos ter dado as condições necessárias para o seu inicio, a obra tem um prazo de execução de 90 dias, tendo sido realizado 60 000€ até à data de relato.

Município de Montalegre	Previsto	Previsto	Realizado	Variação	
		TOTAL	TOTAL	Valor	%
Variante à Vila da Ponte - jan a junho	158.404	158.404	158.404	0	-
Requalificação de arruamentos na Vila da Ponte - jan a junho	157.940	157.940	0	-157.940	-100,0%
Arranjo Urbanístico em Salto Área F1 - jan a setembro	158.470	105.647	93.411	-12.236	-11,6%
Rede Viária Municipal - Beneficiação - jan a junho	125.186	125.186	125.084	-102	-0,1%
TOTAL	600.000	547.177	376.898	-170.278	-31,1%

As ações para o Município de Montalegre, previstas começar no 1.º trimestre, iniciaram-se apenas no 2.º trimestre, pelo facto daquele Município, só então nos ter dado as condições necessárias para o seu inicio. A ação de “Requalificação de arruamentos na Vila da Ponte terminou apenas em julho.

Relativamente, à ação “Arranjo Urbanístico em Salto Área F1”, como as obras ainda decorrem, apresenta uma variação considerável ao previsto.

Município de Valpaços	Previsto	Previsto	Realizado	Variação	
		TOTAL	TOTAL	Valor	%
Arruamentos em Vassal	91.539	91.539	50.708	-40.831	-44,6%
Arruamentos em Valpaços	158.885	158.885	36.439	-122.447	-77,1%
TOTAL	250.424	250.424	87.147	-163.278	-65,2%

As ações para o Município de Valpaços, previstas começar no 1.º trimestre, iniciaram-se apenas no 2.º trimestre, pelo facto daquele Município, só então nos ter dado as condições necessárias para o seu início. A ação “Arruamentos na freguesia de Vassal” terminou apenas em julho.

Relativamente, à ação “Arruamentos em Valpaços”, como as obras ainda decorrem, apresenta uma variação considerável ao previsto.



2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL - DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 30 de junho, constantes de documentos oficiais “faturas”, e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de junho, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- ***A Feira Gastronómica do Porco*** - A Feira Gastronómica do Porco é um evento que se realiza anualmente no mês de janeiro e tem por objetivo a promoção do Mundo Rural Barrosão, a preservação, valorização e divulgação dos produtos da agricultura e da pecuária local, de genuína qualidade, respondendo às mais modernas exigências e procurando alargar a oferta em termos do turismo gastronómico na região e até no norte do país. O prestígio granjeado ao longo das anteriores edições é garantia da visita de mais de 50 mil pessoas a Boticas a cada edição que passa.
- ***Passeio “Aventura À Descoberta de Boticas”*** – Este evento, é uma iniciativa que procura tirar partido das condições ímpares do concelho para a prática de desportos de natureza e aventura, nomeadamente as suas paisagens, o estado puro da natureza, os magníficos trilhos de montanha e a ruralidade das suas gentes, associados à gastronomia ímpar que Boticas tem para oferecer. É uma aposta no desenvolvimento de um turismo diferenciador, associado à prática da atividade física, que reúne cada vez mais praticantes, sendo esperados mais de três centenas de visitantes, provenientes de todo o país e da vizinha Espanha.
- ***Céltica – Festa Castreja*** - Aproveitando as influências célticas que os povos castrejos que habitaram o Noroeste peninsular deixaram no Concelho de Boticas, a Céltica - Festa Castreja será um momento único para conhecer uma sociedade milenar, repleta de mistérios, mas com um espírito guerreiro que alimentou lendas e factos históricos. A ideia deste certame é recriar a vivência quotidiana com personagens características de uma

época, vestidas a rigor, num espetáculo com ações de arqueologia experimental, designadamente como se faria o fogo, uma determinada peça de vestuário ou até mesmo a guerra. Tudo com a participação dos visitantes, lado a lado com os recriadores. Entre recriações históricas, animação de rua, gastronomia, oficinas de artes ancestrais e música, a Celta – Festa Castreja proporciona um cartaz de atividades para viver um inesquecível fim-de-semana em família ou com amigos. A animação musical complementa o evento que decorre junto ao Castro de Carvalhelhos.

No Concelho de Chaves

- **A Feira de Sabores de Chaves “Feira do Fumeiro”** – Este certame pretende mostrar e divulgar os produtos agroalimentares e artesanais da região, consolidando a marca Sabores de Chaves e potenciando a criação de novos mercados para os produtos e incremento do volume de vendas.
- **“Páscoa (Campanha de Valorização Cultural e Gastronómica de Chaves)”**. É uma demonstração de produtos locais, com vista a enaltecer a qualidade dos produtos da região e o empenho dos produtores que se dedicam com forte apego e gosto à sua produção, tudo estruturado em vários dias de grande animação, onde não vão faltar espetáculos musicais, o folclore local e a música tradicional portuguesa, animação de rua, para além de outras atrações que enriquecem o programa.
- **Chaves Romana - “Aquae Vitae - Devaneios”** – A ação “Chaves Romana – Aquae Vitae, cujo principal objetivo consiste na divulgação da cultura e da história da região, afirmando a sua identidade cultural e histórica, de forma a potenciar e atrair visitantes. Inserida numa estratégia de comunicação mais alargada do património, a ação denominada de “Chaves Romana – Aquae Vitae - Devaneios”, compreenderá uma sessão fotográfica com manequins profissionais junto aos monumentos mais emblemáticos da cidade de Chaves, culminando com uma passagem de modelos. Com este evento, procura-se projetar e promover Chaves para o exterior através de uma iniciativa de grande mediatismo e envolvimento social, assente na excelente oferta de que o concelho dispõe. Pretende-se

que este seja um evento de grande magnitude e amplo alcance na promoção e divulgação identitária desta região.

- **“Chaves Promove – Água e Termalismo”** – A ação “Chaves Promove - Água e Termalismo”, visa a realização de um Seminário sobre a temática do termalismo, da saúde e do bem-estar, onde o conhecimento científico sobre esta matéria será afluído, com vista a reforçar a visibilidade dos recursos naturais da região. Este evento, direcionado para especialistas da área e público em geral, pretende contribuir para a melhoria da competitividade territorial desta região, através da valorização e promoção do recurso natural – água, dando a conhecer as suas potencialidades terapêuticas, de enorme importância a nível local, regional, nacional e internacional.

No Concelho de Montalegre

- **Sexta-Feira 13** – O evento recebe toda a importância que merece. Um cartaz místico que já ocupa a primeira página da comunicação social do país e da Europa. Montalegre transformou-se na capital do misticismo e com isso catapultou o nome para um patamar nunca antes alcançado. Num fim-de-semana que atrai a toda a região mais de 40.000 visitantes fazendo esgotar o alojamento da região e dos povos da vizinha Galiza e levando a restauração a um patamar de excelência invejável. São três dias de animação de rua, festa, feira de artesanato e de todos os produtos agrícolas, evento que impulsiona o comércio e envolve toda a população direta e indiretamente. Com este evento a promoção da região tem uma alavanca enorme, pois são colocados milhares de fotos na internet que fazem acreditar que o movimento será cada vez mais crescente e mais procurado. Este evento tem uma grande cobertura mediática, durante vários dias o que leva a que a sua visibilidade ultrapasse fronteiras e consiga a presença assídua de jovens emigrantes da França, Suíça e mesmo Estados Unidos. Realizou-se no mês de janeiro de 2017.

No Concelho de Ribeira de Pena

- **Festa da Truta** – Realizou-se em Canedo no mês de março a Festa da Truta do Rio Beça. Esta iniciativa de cariz recreativo e divulgação do turismo gastronómico têm como principal objetivo promover a truta, espécie abundante das águas do rio Beça. Fazem parte deste certame, várias animações, atividades festivas, caminhada da “Truta do Rio Beça”, pescaria e almoço convívio – prova da truta, exposição de produtos locais e ainda a tradicional chega de bois.
- **Feira do Vinho e do Mel – Santa Marinha** – As características naturais e climáticas do concelho de Ribeira de Pena, garantem a produção de um excelente vinho verde e de um delicioso mel. Neste sentido, a Feira do Vinho e do Mel pretende divulgar estes dois produtos de primeiríssima qualidade e ajudar os produtores locais e de concelhos vizinhos a divulgarem os seus produtos e a posicionarem-se num mercado cada vez mais competitivo. A mostra de produtos locais é acompanhada por boa música, com muita animação e constitui ainda uma oportunidade de saborear os pratos tradicionais da gastronomia local, desde os apetitosos milhos, passando pelas famosas couves com feijão até à suculenta carne maronesa, pratos bem regados com o vinho verde da região. Para o sucesso deste evento contribui uma boa divulgação publicitária.
- **A Festa de S. Pedro** – A Festa de S. Pedro em Cerva pretende proporcionar aos residentes e aos visitantes, um conjunto de atividades recreativas e musicais.

No Concelho de Valpaços

- **Feira do Fumeiro** – Promoção dos produtos regionais. Revitalização do comércio tradicional. Promoção turística do concelho. Realizou-se no mês de janeiro.
- **Feira do Folar** – O certame pretende apresentar o melhor que a tradição conservou dos saberes antepassados em termos de gastronomia no concelho valpacense. O tradicional folar dá o mote ao certame, e tem dado vida à designação de “Valpaços – Capital do Folar”. Promoção dos produtos da terra locais. Divulgação da gastronomia regional. Promoção turística do concelho. Realizou-se no mês de março.

No Concelho de Vila Pouca de Aguiar

- **Pedras Salgadas Horse – Mostra do cavalo** – O Centro Hípico de Pedras Salgadas, após a recente reconstrução e remodelação, ficou dotado de excelentes condições que o colocam entre os melhores do país. Com o Pedras Salgadas Horse pretende-se realizar uma mostra do cavalo que permita recuperar o prestígio internacional de Pedras Salgadas neste âmbito.
- **XVI Feira do Granito** – Evento de cariz essencialmente socioeconómico, realizado no Pavilhão Gimnodesportivo e zona conexas. É uma das maiores montras de indústria de granito, a nível nacional; trata-se do evento com maior afluência e volume de negócios do concelho. De ano para ano, tem-se evoluído no sentido de uma maior profissionalização do evento. Incluirá também uma vertente de animação dirigida ao público, em geral. A programação privilegiará espetáculos ao ar livre.

Ações de Âmbito Intermunicipal

Valorização/ Capacitação do território – Planos, Estudos e Projetos

- **Estudos e projetos para os concelhos do Alto Tâmega**

A missão que à EHATB compete prosseguir no desenvolvimento do território onde se insere a sua atuação, carece da existência de instrumentos de planeamento que definam as estratégias adequadas ao cumprimento daquele objetivo.

Organização de Seminários, Congressos e Workshops

- **Seminários subordinados ao tema “Portugal 2020”**

Na atual conjuntura socioeconómica torna-se cada vez mais importante desenvolver ações de promoção e incentivo a uma cultura empreendedora, de forma a fomentar um ecossistema empresarial sustentável e estimular a criação de empresas, bem como a competitividade e a inovação.

Neste contexto, a EHATB, EIM, S.A. pretende organizar nos concelhos do Alto Tâmega, um ciclo de sessões subordinadas ao tema “Portugal 2020”, com vista a dar a conhecer as oportunidades de financiamento de atividades produtivas para o período de programação a decorrer, de 2014/2020.

Esta será uma oportunidade para empreendedores e empresários se inteirarem do quadro comunitário e das oportunidades, de poderem reforçar a sua competitividade e apostarem na internacionalização.

Pretende-se que estas sessões tenham lugar ao longo do ano envolvendo um conjunto de organismos e entidades da região diretamente ligados a estas temáticas.

- **Birdwatching – Observação de aves**

A observação de aves é uma atividade que reúne cada vez mais adeptos em todo o mundo. Portugal não é exceção e no nosso país existem já muitas centenas de pessoas que gostam de observar aves selvagens no seu habitat natural.

Neste sentido, com vista a intensificar o fluxo de visitantes a esta região, a EHATB, EIM, S.A. pretende organizar um evento sobre esta temática, com a duração de três dias. Trata-se de um encontro em que se pretende juntar observadores de aves e apaixonados pela natureza, com o objetivo de visitar o Alto Tâmega, com vista a observar e fotografar algumas das espécies emblemáticas desta região.

Pretende-se fomentar um ambiente de convívio e partilha de experiências, com saídas de campo em grupo (conduzido por uma pessoa conhecedora da região), piqueniques, jantares.

Para além da procura de espécies “alvo”, haverá ainda lugar a palestras, formação na introdução à observação de aves, atividades de sensibilização, workshop de fotografia de aves, entre outras.

Participação em Feiras, Seminários, Congressos e Workshops

- **FITUR – Feira Internacional de Turismo em Madrid**

A Feira Internacional de Turismo – FITUR consiste numa feira anual realizada no pavilhão de congressos IFEMA, em Madrid, que este ano terá lugar de 18 a 22 de janeiro de 2017.

Já na sua 37ª edição, a FITUR pretende acolher a indústria turística mundial numa das mais completas exposições de propostas e destinos de empresas, organismos e instituições de todo o mundo, afirmando-se como a maior plataforma de negócios para o setor do turismo.

- **BTL – Feira Internacional de Turismo**

A BTL – Feira Internacional de Turismo, organizada pela Fundação AIP, realiza-se anualmente em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, sendo considerada a maior feira do setor em Portugal. O certame, que entra este ano na sua 29ª edição, irá decorrer de 15 a 19 de março de 2017, posicionando-se como a grande feira de turismo dos países de Língua Portuguesa, num universo de 280 milhões de potenciais consumidores.

- **The Portuguese Offer - Londres**

THE PORTUGUESE OFFER é uma amostra de produtos marcadamente portugueses que pretende levar ao conhecimento das mais significativas empresas no Reino Unido, incluindo os pequenos negócios, e testar, fora e nos grandes centros urbanos, a receção da qualidade dos sabores e do que de bom se produz em Portugal.

- **Jornadas do Azeite**

O azeite é hoje mundialmente reconhecido como um alimento extremamente saudável, pela sua composição química.

Devido às especificidades do azeite deste território é reconhecido como produto DOP (Denominação de Origem Protegida), tendo alcançado já mais de 20 prémios nos mais prestigiados concursos nacionais e internacionais. A certificação DOP do Azeite de Trás-

os-Montes, atribuída aos seus azeites, resulta de um rigoroso controlo, da qualidade e genuinidade. A qualidade do azeite desta região resulta da vontade dos olivicultores em produzir o melhor produto através de um cuidadoso processo de cultivo, seleção e elaboração.

Neste sentido e de forma a valorizar e promover ainda mais os produtos de excelência do Alto Tâmega, serão levadas a cabo as jornadas temáticas sobre o azeite.

A iniciativa contará com a participação de especialistas nesta matéria e colóquios sobre a produção olivícola sustentável, no sentido de obter novas soluções, otimizar recursos e trazer valor acrescentado para o desenvolvimento e modernização das cadeias de produção.

Campanha de divulgação do Alto Tâmega

- **Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega**

A imagem do território, através dos órgãos de comunicação social, afigura-se pertinente, detendo um poder de alcance muito vasto como meios de promoção turística e construtor de territórios turísticos. Neste sentido com a presente ação pretende-se a publicação de vários artigos e programas dedicados à região.

- **Divulgação e promoção do território do Alto Tâmega**

Com esta atividade pretende-se divulgar e promover o território do Alto Tâmega através de filmes de curta duração; “apresentações-relâmpago”, a serem exibidos na televisão; “vídeos” de 15 segundos e de 2 a 3 minutos a utilizar nas redes sociais e no “feed notícias” de páginas de internet, bem como *spots* e exposições plásticas, entre outros.

Estes meios, ao estarem associados a estratégias de marketing territorial surgem como condicionadores da imagem do território, revelando-se um poderoso instrumento de divulgação da região.

Ainda ligada à promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito intermunicipal está prevista uma campanha de divulgação da marca “Alto Tâmega”.

2.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte:

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Feira Gastronómica do Porco - janeiro	92.000	87.083	-4.917	-5,3%
Passeio Aventura à Descoberta de Boticas - abril	32.000	24.075	-7.925	-24,8%
Céltica - Festa Castreja - junho	50.000	43.099	-6.901	-13,8%
TOTAL	174.000	154.258	-19.742	-11,3%

Município de Chaves	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro - fevereiro	95.000	93.900	-1.100	-1,2%
Sabores de Chaves - Páscoa - abril	14.000	15.438	1.438	10,3%
Chaves Romana - AquaeVitae - Devaneios - maio	30.000	23.562	-6.438	-21,5%
Chaves Promove - Água e Termalismo - Vidago - junho	15.000	0	-15.000	-100,0%
TOTAL	154.000	132.900	-21.100	-13,7%

A ação “Chaves Promove – Água e Termalismo”, não se executou, por ter sido realizada uma ação semelhante no contrato programa de âmbito intermunicipal, denominada “Seminário Turismo para todos no Alto Tâmega: novos desafios” que abordou a temática daquela ação.

Município de Montalegre	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Sexta 13 - janeiro	150.000	149.978	-22	0,0%
TOTAL	150.000	149.978	-22	0,0%

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Festa da Truta - março	19.000	18.800	-200	-1,1%
Feira do Vinho e do Mel - Santa Marinha - junho	17.500	15.685	-1.815	-10,4%
Festa de S. Pedro em Cerva - junho	20.000	1.090	-18.910	-94,6%
Feira do Linho e Festa da Vila - agosto	0	36	36	-
Noites da Vila - agosto	0	18	18	-
TOTAL	56.500	35.628	-20.872	-36,9%

Relativamente, às ações “Feira do Vinho e do Mel – Santa Marinha” e “Festas de S. Pedro em Cerva”, para além do valor contabilizado, no montante de 15.685 € e 1.090 €, respetivamente, falta contabilizar 26.415 €, porque as correspondentes faturas só foram rececionadas no 3º trimestre. A ação “Festa de S. Pedro em Cerva”, vai ultrapassar o valor previsto, em 5.700 €, valor este que será retirado à ação “Feira do Linho e Festas da Vila”.

Nos eventos, “Feira do Linho e Festas da Vila” e “Noites da Vila”, embora estando previstas para o 3.º Trimestre, rececionaram-se faturas, neste trimestre, referentes a licenças passadas pela GNR.

Município de Valpaços	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Feira do Fumeiro - janeiro	15.000	14.717	-283	-1,9%
Feira do Folar - março	120.000	116.872	-3.128	-2,6%
TOTAL	135.000	131.589	-3.411	-2,5%

Relativamente, à ação “Feira do Folar, para além do valor contabilizado, no montante de 116.872€, falta contabilizar 1.740 €, porque as correspondentes faturas só foram rececionadas no 3º trimestre.

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Pedras Salgadas Horse - Mostra do Cavalo - junho	100.000	97.509	-2.491	-2,5%
XVI Feira do Granito - junho	100.000	69.623	-30.377	-30,4%
TOTAL	200.000	167.132	-32.868	-16,4%

Nos eventos, “Pedras Salgadas Horse – Mostra do Cavalo” e “XVI Feira do Granito”, para além do valor contabilizado, no montante de 97.509 € e 69.623 €, respetivamente, faltam contabilizar 49.482 €, porque as correspondentes faturas só foram rececionadas no 3º trimestre.

A ação “XVI Feira do Granito”, vai ultrapassar o valor previsto em 18.900 €, valor este retirado ao previsto para a “Expogranito” e o remanescente da “Pedras Salgadas Horse – Mostra do Cavalo”.

Intermunicipal	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Valorização / Capacitação do território:	45.000	75.030	30.030	66,7%
Estudos e Projetos do Alto Tâmega	45.000	75.030	30.030	66,7%
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	28.667	20.344	-8.323	-29,0%
Portugal 2020	16.667	0	-16.667	-100,0%
Birdwatching	12.000	0	-12.000	-100,0%
Jornadas do Azeite	0	20.344	20.344	-
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	35.000	12.380	-22.620	-64,6%
FITUR - Feira Internacional de Turismo em Madrid - janeiro	10.000	0	-10.000	-100,0%
BTL - Feira Internacional de Turismo - março	10.000	0	-10.000	-100,0%
A Europa e os Territórios de Montanha	0	1.880	1.880	-
The Portuguese Offer - Londres - março	15.000	0	-15.000	-100,0%
14ª Edição Feira Prod. Reg. Portugueses em Nanterre	0	3.589	3.589	-
Seminário "Turismo para todos no Alto Tâmega"	0	6.911	6.911	-
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	15.000	54.285	39.285	261,9%
TOTAL	123.667	162.039	38.373	31,0%

Relativamente, às ações previstas no contrato programa, celebrado com os seis Município do Alto Tâmega “Ações de Âmbito Intermunicipal”, das sete ações previstas no montante de 123.667 €, para este trimestre, foram realizadas seis, sendo que uma das ações estava prevista para o 4.º trimestre, nomeadamente, a “Jornadas do Azeite”.

As ações “Fitur-Feira Internacional de turismo em Madrid” e a “BTL-Feira Internacional de Turismo em Lisboa” não se realizaram por se revelarem de interesse reduzido para os municípios, no presente momento, tendo sido substituídas pela ações “14ª Edição da Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre”, “Europeia e os territórios de montanha”

Foi também realizada a ação “Seminário Turismos para todos no Alto Tâmega”, que absorveu a ação prevista “Chaves Promove – Água e Termalismo”.

Foi decidido, por sugestão dos municípios, não realizar as ações “Birdwatching” e “Seminário do tema Portugal 2020”.

Relativamente à ação “Campanha de Divulgação do Alto Tâmega”, em canais TV, o trabalho tem vindo a ser desenvolvido para a difusão na comunicação social da região, através do canal televisivo “Porto Canal”, cujo trabalho ainda não foi faturado. Na mesma ação “Campanha de Divulgação do Alto Tâmega”, foram incluídas as ações “Deslocação ao Japão” e a “Gala dos Portugueses de Valor”.

Como se pode verificar, nos quadros acima, na grande parte dos eventos realizados, não se ultrapassou o montante previsto no orçamento inicial definido no contrato programa celebrado com os respetivos Municípios para a rubrica “*PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL*”.



3. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	174.000	154.258	-19.742	-11,3%	92.000	0	-92.000	-100,0%	-111.742	-42,0%
Chaves	154.000	132.900	-21.100	-13,7%	0	0	0	-	-21.100	-13,7%
Montalegre	150.000	149.978	-22	0,0%	547.177	376.898	-170.278	-31,1%	-170.300	-24,4%
Ribeira de Pena	56.500	35.628	-20.872	-36,9%	0	0	0	-	-20.872	-36,9%
Valpaços	135.000	131.589	-3.411	-2,5%	250.424	87.147	-163.278	-65,2%	-166.689	-43,2%
Vila Pouca	200.000	167.132	-32.868	-16,4%	0	0	0	-	-32.868	-
Intermunicipal	123.667	162.039	38.373	31,0%					38.373	31,0%
Total	993.167	933.525	-59.642	-6,0%	889.601	464.045	-425.556	-47,8%	-485.198	-25,8%

Chaves, 12 de setembro de 2017.

A Técnica Superior

Anabela Monteiro

(Anabela Monteiro, DRL)

